



Bradesco Leasing

Bradesco Leasing S.A. - Arrendamento Mercantil



Empresa da Organização Bradesco

CNPJ 47.509.120/0001-82

Sede: Cidade de Deus, s/nº - Prédio Prata - 2º andar - Vila Yara - Osasco - SP

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As operações negociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível em que estavam classificadas. As negociações que já haviam sido baixadas contra a provisão e que estavam controladas em forma de compensação são classificadas como nível "H", e os eventuais ganhos provenientes da renegociação...

h) Imposto de renda e contribuição social (ativo e passivo)
Os créditos tributários do imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido, calculados sobre adições temporárias, são registrados na rubrica "Outros Créditos - Diversos", e as provisões para as obrigações fiscais diferidas sobre superavaliação e ajustes a valor de mercado dos títulos...

i) Provisão para imposto de renda e contribuição social
A provisão para imposto de renda e contribuição social é constituída à alíquota-base de 15% do lucro tributável, acrescida de adicional de 10%. A contribuição social sobre o lucro é calculada considerando a alíquota de 15% para empresas do segmento financeiro...

l) Despesas antecipadas
São representadas pelas aplicações de recursos em pagamentos antecipados, cujos direitos de benefícios ou prestação de serviços ocorrerão em períodos futuros. São registrados no resultado de acordo com o princípio da entidade...

m) Provisões, ativos e passivos contingências e obrigações legais - fiscais e previdenciárias
O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões, das contingências ativas e passivas e também das obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos pela Resolução nº 3.922/09 do CMV e pela Deliberação CVM nº 54/09, sendo:

• Ativos Contingentes: não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração possui controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não cabem mais recursos...

• Provisões: são constituídas levando em consideração a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento de Tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável, ou que ocasionaria uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações...

• Ativos Contingentes: não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração possui controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não cabem mais recursos...

• Passivos Contingentes: de acordo com o CPC 25, o termo "contingente" é utilizado para passivos que não são reconhecidos, pois a sua existência somente será confirmada pela ocorrência ou não de um ou mais eventos futuros e incertos que não estejam totalmente sob o controle da Administração...

• Obrigações Legais - Provisão para Riscos Fiscais: decorrem de processos judiciais, cujo objeto de contestação é a legalidade ou constitucionalidade que, independentemente da avaliação acerca da probabilidade de sucesso, tem os seus montantes reconhecidos integralmente em demonstrações contábeis...

• Obrigações Legais - Provisão para Riscos Fiscais: decorrem de processos judiciais, cujo objeto de contestação é a legalidade ou constitucionalidade que, independentemente da avaliação acerca da probabilidade de sucesso, tem os seus montantes reconhecidos integralmente em demonstrações contábeis...

• Obrigações Legais - Provisão para Riscos Fiscais: decorrem de processos judiciais, cujo objeto de contestação é a legalidade ou constitucionalidade que, independentemente da avaliação acerca da probabilidade de sucesso, tem os seus montantes reconhecidos integralmente em demonstrações contábeis...

• Obrigações Legais - Provisão para Riscos Fiscais: decorrem de processos judiciais, cujo objeto de contestação é a legalidade ou constitucionalidade que, independentemente da avaliação acerca da probabilidade de sucesso, tem os seus montantes reconhecidos integralmente em demonstrações contábeis...

• Obrigações Legais - Provisão para Riscos Fiscais: decorrem de processos judiciais, cujo objeto de contestação é a legalidade ou constitucionalidade que, independentemente da avaliação acerca da probabilidade de sucesso, tem os seus montantes reconhecidos integralmente em demonstrações contábeis...

• Obrigações Legais - Provisão para Riscos Fiscais: decorrem de processos judiciais, cujo objeto de contestação é a legalidade ou constitucionalidade que, independentemente da avaliação acerca da probabilidade de sucesso, tem os seus montantes reconhecidos integralmente em demonstrações contábeis...

• Obrigações Legais - Provisão para Riscos Fiscais: decorrem de processos judiciais, cujo objeto de contestação é a legalidade ou constitucionalidade que, independentemente da avaliação acerca da probabilidade de sucesso, tem os seus montantes reconhecidos integralmente em demonstrações contábeis...

• Obrigações Legais - Provisão para Riscos Fiscais: decorrem de processos judiciais, cujo objeto de contestação é a legalidade ou constitucionalidade que, independentemente da avaliação acerca da probabilidade de sucesso, tem os seus montantes reconhecidos integralmente em demonstrações contábeis...

• Obrigações Legais - Provisão para Riscos Fiscais: decorrem de processos judiciais, cujo objeto de contestação é a legalidade ou constitucionalidade que, independentemente da avaliação acerca da probabilidade de sucesso, tem os seus montantes reconhecidos integralmente em demonstrações contábeis...

• Obrigações Legais - Provisão para Riscos Fiscais: decorrem de processos judiciais, cujo objeto de contestação é a legalidade ou constitucionalidade que, independentemente da avaliação acerca da probabilidade de sucesso, tem os seus montantes reconhecidos integralmente em demonstrações contábeis...

• Obrigações Legais - Provisão para Riscos Fiscais: decorrem de processos judiciais, cujo objeto de contestação é a legalidade ou constitucionalidade que, independentemente da avaliação acerca da probabilidade de sucesso, tem os seus montantes reconhecidos integralmente em demonstrações contábeis...

• Obrigações Legais - Provisão para Riscos Fiscais: decorrem de processos judiciais, cujo objeto de contestação é a legalidade ou constitucionalidade que, independentemente da avaliação acerca da probabilidade de sucesso, tem os seus montantes reconhecidos integralmente em demonstrações contábeis...

• Obrigações Legais - Provisão para Riscos Fiscais: decorrem de processos judiciais, cujo objeto de contestação é a legalidade ou constitucionalidade que, independentemente da avaliação acerca da probabilidade de sucesso, tem os seus montantes reconhecidos integralmente em demonstrações contábeis...

6) TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

Table with columns for categories and values. Rows include: Títulos para negociação, Letras financeiras do mercado monetário, Certificados de depósito bancário, Debênturas, Letras do tesouro nacional, Notas do tesouro nacional, Notas promissórias, Outros, Títulos disponíveis para venda, Ações.

(1) As aplicações em cotas de fundos de investimento foram distribuídas de acordo com os papéis que compõem suas carteiras, preservando a classificação da categoria dos fundos. No encerramento do período, os investimentos em fundos exclusivos administrados pelo Conglomerado Bradesco somavam R\$ 17.350.236 mil (2012 - R\$ 22.870.404 mil). Na distribuição dos prazos, foram considerados os vencimentos dos papéis, independentemente de sua classificação contábil.

(2) O valor de mercado dos títulos e valores mobiliários é apurado de acordo com a cotação de preço de mercado disponível na data do balanço. Se não houver cotação de preço de mercado disponível, os valores são estimados com base em cotações de distribuidores, modelos de precificação, modelos de opções ou cotações de parceiros em instrumentos com características semelhantes. No caso das aplicações em fundos de investimento, o custo atualizado reflete o valor de mercado das respectivas cotas.

(3) Para fins de apresentação do Balanço Patrimonial os títulos classificados como "para negociação" estão demonstrados no ativo circulante;

(4) No período não foram realizadas perdas que não temporárias para os títulos classificados na categoria de disponíveis para venda; e

(5) A marcação a mercado dos títulos para negociação foram registradas em resultado de reavaliação, enquanto a de seus títulos disponíveis para venda, foram registradas no patrimônio, líquidos dos impostos.

b) Resultado de títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos

Table showing financial derivatives results for 2013 and 2012, including interbank swaps, futures, and options.

(1) Valores líquidos de efeitos fiscais.

As análises de sensibilidade foram elaboradas a partir dos cenários elaborados para as respectivas datas, sempre considerando as informações de mercado no prazo e cenários que afetariam negativamente nossas posições.

Cenário 1: Com base nas informações de mercado (BM&F/Bovespa, Anbima, etc) foram aplicados choques de 1 ponto base para taxa de juros e 1% de variação para preço. Por exemplo: no cenário aplicado sobre as posições de 28.6.2013 o Índice Bovespa foi de 46.983 pontos. Para o cenário de juros, a taxa prefixada de 1 ano aplicada nas posições de 28.6.2013 foi de 8,42% a.a.

Cenário 2: Foram determinados choques de 25% com base no mercado. Por exemplo: no cenário aplicado sobre as posições de 28.6.2013 o Índice Bovespa foi de 35.593 pontos. Para o cenário de juros, a taxa prefixada de 1 ano aplicada nas posições de 28.6.2013 foi de 11,76% a.a. Os cenários para os demais fatores de risco também representam choques de 25% nas respectivas curvas ou preços.

7) OPERAÇÕES DE ARRENDAMENTO MERCANTIL, OUTROS CRÉDITOS E PROVISÃO PARA CRÉDITOS DE LIQUIDAÇÃO DUBIOSA

Table showing operating leases, other credits, and provisions for doubtful receivables for 2013 and 2012.

(1) Razão de conversão de dívida em ações de 50% com base no mercado. Por exemplo: no cenário aplicado sobre as posições de 28.6.2013 o Índice Bovespa foi de 23.729 pontos. Para o cenário de juros, a taxa prefixada de 1 ano aplicada nas posições de 28.6.2013 foi de 14,12% a.a. Os cenários para os demais fatores de risco também representam choques de 25% nas respectivas curvas ou preços.

(2) O valor de mercado dos títulos e valores mobiliários é apurado de acordo com a cotação de preço de mercado disponível na data do balanço. Se não houver cotação de preço de mercado disponível, os valores são estimados com base em cotações de distribuidores, modelos de precificação, modelos de opções ou cotações de parceiros em instrumentos com características semelhantes. No caso das aplicações em fundos de investimento, o custo atualizado reflete o valor de mercado das respectivas cotas.

(3) Para fins de apresentação do Balanço Patrimonial os títulos classificados como "para negociação" estão demonstrados no ativo circulante;

(4) No período não foram realizadas perdas que não temporárias para os títulos classificados na categoria de disponíveis para venda; e

(5) A marcação a mercado dos títulos para negociação foram registradas em resultado de reavaliação, enquanto a de seus títulos disponíveis para venda, foram registradas no patrimônio, líquidos dos impostos.

a) Conciliação da composição da carteira de arrendamento financeiro, a valor presente, com os saldos contábeis

Table showing reconciliation of financial lease portfolio at present value with accounting balances for 2013 and 2012.

Arrendamentos financeiros a receber

(-) Rendas a apropriar de arrendamentos financeiros a receber

(-) Depreciação acumulada sobre bens arrendados financeiros

(-) Valor residual garantido (Nota 14b)

c) Carteiras e prazos

Table showing portfolio and maturities for operating leases for 2013 and 2012, categorized by lease term.

Parcelas vencidas

Operações de arrendamento

Total em 2013

Total em 2012

d) Concentração de operações de arrendamento mercantil e outros créditos

Table showing concentration of operating leases and other credits for 2013 and 2012.

f) Composição da carteira e da provisão para créditos de liquidação duvidosa por nível de risco

Table showing composition of the portfolio and provision for doubtful receivables by risk level for 2013 and 2012.

(1) Inclui o valor dos resíduos das contraprestações, dos resíduos parcelados e final, dos contratos de arrendamento mercantil com cláusula de variação cambial, que estão sendo questionados judicialmente.







# Bradesco Leasing S.A. - Arrendamento Mercantil

Empresa da Organização Bradesco  
CNPJ 47.509.120/0001-82  
Sede: Cidade de Deus, s/nº - Prédio Prata - 2º Andar - Vila Yara - Osasco - SP

## NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

**Outras informações**  
Conforme legislação em vigor, as instituições financeiras não podem conceder empréstimos ou adiantamentos para:

- Diretores e membros dos conselhos consultivos ou administrativos, fiscais e semelhantes, bem como aos respectivos cônjuges e parentes até o 2º grau;
- Pessoas físicas ou jurídicas que participem de seu capital, com mais de 10%;
- Pessoas jurídicas de cujo capital participem, com mais de 10%, a própria instituição financeira, quaisquer diretores ou administradores da própria instituição, bem como seus cônjuges e respectivos parentes até o 2º grau.

Dessa forma, não são efetuados pelas instituições financeiras empréstimos ou adiantamentos a qualquer subsidiária, membros do Conselho de Administração ou da Diretoria Executiva e seus familiares.

**22) IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL**  
a) Demonstração do cálculo dos encargos com imposto de renda e contribuição social

Semestres findos em 30 de junho - R\$ mil	
2013	2012
Encargo total do imposto de renda e contribuição social	573.213
Encargos totais do imposto de renda e contribuição social às alíquotas de 25% e 15% (1)	(229.285)
Efeitos das adições e exclusões no cálculo dos tributos:	
Participações em coligadas	492
Despesas indebitáveis liquidadas das receitas não tributáveis	(13.603)
Outros valores	(355)
<b>Imposto de renda e contribuição social do semestre</b>	<b>3.747</b>
	<b>(238.649)</b>

(1) Alíquota da Contribuição Social para as empresas do segmento financeiro foi elevada para 15% de acordo com a Lei nº 11.727/08 (Nota 3).

b) Composição da conta de resultado do imposto de renda e contribuição social

Semestres findos em 30 de junho - R\$ mil	
2013	2012
Impostos correntes:	
Imposto de renda e contribuição social devidos	(134.139)
Impostos diferidos:	
Constituição (realização) no semestre, sobre adições temporárias	(10.059)
Utilização de saldos iniciais	-
Prejuízo fiscal	(3.587)
<b>Total dos impostos diferidos</b>	<b>(10.059)</b>
<b>Imposto de renda e contribuição social do semestre</b>	<b>(144.198)</b>
	<b>(238.649)</b>

c) Origem dos créditos tributários de imposto de renda e contribuição social diferidos

R\$ mil	
Saldo em 31.12.2012	30.6.2013
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	225.296
Provisões civis	29.308
Provisões para contingências fiscais e trabalhistas	58.489
Provisão para desvalorização de títulos e investimentos	4.877
Provisão para desvalorização de bens não de uso	16.564
Outros valores	909
<b>Total dos créditos tributários sobre diferenças temporárias</b>	<b>331.445</b>
<b>Total dos créditos tributários (Nota 40)</b>	<b>331.445</b>
<b>Obrigações fiscais diferidas (Notas 14 e 22)</b>	<b>836.404</b>
<b>Créditos tributários líquidos das obrigações fiscais diferidas</b>	<b>(504.959)</b>

d) Previsão de realização dos créditos tributários sobre diferenças temporárias

Em 30 de junho de 2013 - R\$ mil		
Diferenças temporárias	Contribuição social	Total
2013	58.260	92.466
2014	70.884	112.852
2015	64.566	102.865
2016	4.211	6.769
2017	3.988	6.429
2018 (1º Sem)	65	104
<b>Total</b>	<b>201.984</b>	<b>321.386</b>

A projeção de realização de crédito tributário é uma estimativa e não está diretamente relacionada à expectativa de lucros contábeis. O valor presente dos créditos tributários, calculado considerando a taxa média de captação, líquida dos efeitos tributários, monta R\$ 308.968 mil (2012 - R\$ 317.570 mil) de diferenças temporárias.

e) Obrigações fiscais diferidas  
As obrigações fiscais diferidas no montante de R\$ 789.010 mil (2012 - R\$ 835.189 mil) são relativas à superveniência de depreciação R\$ 723.678 mil (2012 - R\$ 779.698 mil), atualização monetária sobre depósitos judiciais R\$ 64.588 mil (2012 - R\$ 54.456 mil) e reserva de reavaliação R\$ 639 mil (2012 - R\$ 905 mil), respectivamente.

23) OUTRAS INFORMAÇÕES  
a) Conforme previsto no Ofício Circular CVM nº 01/07, a Bradesco Leasing está dispensada de apurar o valor de mercado das operações de arrendamento mercantil, de quais encontram-se registrados, de acordo com a Lei nº 6.092/74, subsidiando, portanto, o balanço patrimonial de arrendamento. O valor contábil dos demais instrumentos financeiros registrados em 30 de junho de 2013 equivale, aproximadamente, ao valor de realização desses instrumentos.

b) O seguro dos bens arrendados está vinculado a cláusulas específicas dos contratos de arrendamento mercantil. Os bens de uso da sociedade não estão segurados, estando os possíveis riscos sob a responsabilidade da Instituição.

c) Gerenciamento de riscos  
A atividade de gerenciamento dos riscos é altamente estratégica em virtude da crescente complexidade dos serviços e produtos, e da globalização dos negócios da Organização Bradesco, motivo de constante aprimoramento desta atividade na busca das melhores práticas.

A Organização Bradesco exerce o controle corporativo dos riscos de modo integrado e independente, preservando e valorizando o ambiente de decisões colegiadas, desenvolvendo e implementando metodologias, modelos, ferramentas de mensuração e controle, promovendo ainda a atualização dos colaboradores em todos os níveis hierárquicos, desde as áreas de negócios até o Conselho de Administração.

O processo de gerenciamento permite que os riscos sejam proativamente identificados, mensurados, mitigados, acompanhados e reportados, o que se faz necessário em face da complexidade dos produtos financeiros e do perfil de atividades da Organização Bradesco.

A Bradesco Leasing, como parte integrante da Organização Bradesco adota a estrutura de gerenciamento de riscos dentro, no gerenciamento de risco de crédito, de mercado, de liquidez e operacional.

d) Em aderência ao processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade, o Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) emitiu vários procedimentos contábeis, bem como suas interpretações e orientações, os quais serão aplicáveis às instituições financeiras somente quando aprovado pelo CMN.

Os pronunciamentos contábeis já aprovados foram:

- Resolução nº 3.566/08 - Redução ao Valor Recuperável de Ativos (CPC 01);
- Resolução nº 3.604/08 - Demonstração do Fluxo de Caixa (CPC 03);
- Resolução nº 3.750/09 - Divulgação sobre Partes Relacionadas (CPC 05);
- Resolução nº 3.823/09 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes (CPC 25);
- Resolução nº 3.873/11 - Evento subsequente (CPC 24);
- Resolução nº 3.989/11 - Pagamento baseado em Ações (CPC 10);
- Resolução nº 4.007/11 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro (CPC 23); e
- Resolução nº 4.144/12 - Pronunciamento Conceitual Básico (R1).

Atualmente, não é possível estimar quando o CMN irá aprovar os demais pronunciamentos contábeis do CPC e tampouco se a utilização dos mesmos será de maneira prospectiva ou retrospectiva.

### DIRETORIA

Conselho de Administração			Diretoria	
<b>Presidente</b>	<b>Membros</b>	<b>Diretor-Presidente</b>	<b>Diretores Vice-Presidente</b>	<b>Diretor Gerente e Diretor de Relações com Investidores</b>
Lázaro de Melo Brandão	Mário da Silveira Teixeira Júnior Luiz Carlos Trabuco Cappi Carlos Alberto Rodrigues Guilherme Milton Matsumoto	Luiz Carlos Trabuco Cappi	Julio de Siqueira Carvalho de Araujo Domingos Figueiredo de Abreu José Aécio Munhoz Aurélio Conrado Boni Sérgio Alexandre Figueiredo Clemente Marco Antonio Rossi	Luiz Carlos Angelotti

Célio Magalhães  
Contador - CRC 1SP199295/O-5

### RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Administradores da Bradesco Leasing S.A. - Arrendamento Mercantil Osasco - SP

Examinamos as demonstrações contábeis da Bradesco Leasing S.A. - Arrendamento Mercantil ("Instituição"), que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2013 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

**Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis**  
A Administração da Instituição é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

**Responsabilidade dos auditores independentes**  
Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante. A nossa auditoria envolve a execução de procedimentos razoáveis para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de risco, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Instituição para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Instituição. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalva.

**Base para opinião com ressalva**  
A Instituição registra as suas operações e elabora as suas demonstrações contábeis com a observância das diretrizes contábeis estabelecidas pelo Banco Central do Brasil, que requerem o ajuste ao valor presente da carteira de arrendamento mercantil na rubrica "provisão para superveniência ou insuficiência de depreciação", classificada no ativo permanente, conforme mencionado nas notas explicativas às demonstrações contábeis nº 3º V e 7º. Essas diretrizes não requerem a reclassificação das operações, que permanecem registradas de acordo com as disposições da Lei nº 6.099/74, para as rubricas do ativo circulante e realizável a longo prazo, e receitas e despesas de arrendamento, mas resultam na apresentação do resultado e do patrimônio líquido, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

**Opinião com ressalva**  
Em nossa opinião, exceto quanto a não reclassificação de saldos mencionada no parágrafo anterior, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Bradesco Leasing S.A. - Arrendamento Mercantil em 30 de junho de 2013, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

**Outros assuntos**  
**Demonstração do valor adicionado**  
Examinamos também a demonstração do valor adicionado (DVA), elaborada sob a responsabilidade da administração da Instituição, para o semestre findo em 30 de junho de 2013, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, está adequadamente apresentada, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

**KPMG**  
KPMG Auditores Independentes  
CRC 2SP014428/O-6  
Císludio Rogério Sertório  
Contador CRC 1SP212059/O-0



# Kerry tenta defender a espionagem

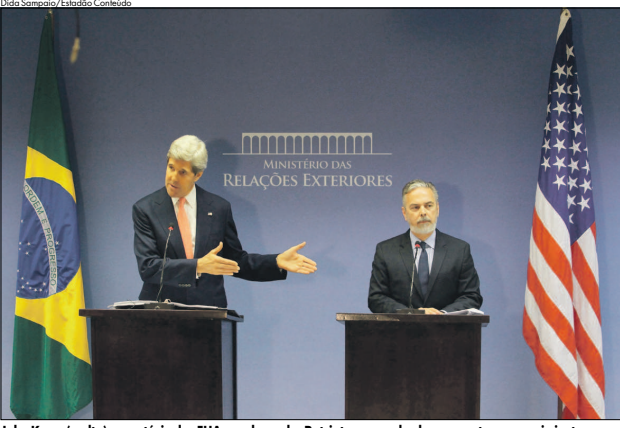
Secretário de Estado dos EUA, John Kerry, diz que a coleta de informações protegeu os norte-americanos e também outros povos, caso dos brasileiros.

**C**obrado tanto pela presidente Dilma Rousseff quanto pelo chanceler brasileiro, Antonio Patriota, o secretário de Estado dos EUA, John Kerry, saiu ontem em defesa da "coleta de informações" promovida pela Casa Branca e disse que a medida ajudou a proteger cidadãos, inclusive brasileiros. Kerry esteve em Brasília, completando o roteiro pela América do Sul, após uma parada na Colômbia, e garantiu que o Brasil receberá as respostas que quiser sobre a interceptação de dados.

"Estamos convencidos que a nossa coleta de informação ajudou a proteger a nossa nação de uma série de ameaças e que também protegeu brasileiros", disse, ao responder à pergunta de jornalistas sobre o programa americano de espionagem, em coletiva de imprensa no Palácio Itamaraty.

"Posso lhes prometer que o presidente Obama está determinado a fazer com que os EUA respeitem os padrões mais elevados de responsabilidade, transparência e compromisso para o desenvolvimento das nossas capacidades de nos protegermos e protegermos outros povos do mundo."

Em audiência com Dilma no Palácio do Planalto, Kerry foi novamente cobrado sobre a necessidade de esclarecer o episódio. Segundo o Grupo Estado apurou, Dilma também pediu ao secretário americano que a Casa Branca dê garantias de que os dados dos brasileiros serão protegidos de qualquer violação. Os dois também trataram da visita oficial que a presidente fará em outubro aos Estados Unidos.



John Kerry (o alto), secretário dos EUA, e o chanceler Patriota, empenhados em contornar a saída justa.

Glenn Greenwald, o jornalista americano do jornal britânico *The Guardian* responsável pela publicação das informações sobre o sistema de espionagem eletrônico dos EUA, disse ao Senado ter provas de que os americanos usam a rede para obter vantagens comerciais e tecnológicas. A afirmação derubrou o argumento de Obama de que a Agência de Segurança Nacional (NSA) usa a vigilância para proteger seus cidadãos do terrorismo.

Defensiva - Kerry disse aos jornalistas que os "elocrescentes entre o Brasil e os EUA são uma das parcerias essenciais do século 21" e fez um apelo à população brasileira. "Eu peço que as pessoas fiquem focadas na importância das nossas relações bilaterais."

Patriota citou a polêmica da interceptação de dados na fala inicial: "Como as implicações desse desafio não sejam resolvidas de modo satisfatório corre-se o risco de se projetar uma sombra de desconfiança sobre nosso trabalho."

Segundo Patriota, os esclarecimentos estão sendo solicitados, mas não são um fim em si mesmo: "Ouvir esclarecimentos não significa aceitar o status quo. Precisamos continuar práticas atentatórias da soberania e das relações de confiança e violatórias das liberdades individuais que nossos países tanto prezam."

E Kerry afirmou que os EUA não estão "surpresos" nem "aborrecidos" com as perguntas das autoridades brasileiras: "O Brasil merece respostas e as receberá. Nos últimos anos, infelizmente (...) houve muitos atentados a bomba, muitos inocentes foram sacrificados e mortos. O que os Estados Unidos buscam fazer é evitar que essas coisas aconteçam." (*Estadão Conteúdo*)

# Estados Unidos guardam Dilma

**A**pós encontro de cerca de uma hora com a presidente Dilma Rousseff, o secretário de Estado norte-americano, John Kerry, disse que a reunião foi muito boa e que o governo dos Estados Unidos está aguardando a ida da presidente. Dilma irá aos Estados Unidos em outubro.

O ministro das Relações Exteriores, Antonio Patriota, o assessor especial para assuntos internacionais da Presidência da República, Marco Aurélio Garcia, e o embaixador do Brasil nos Estados Unidos, Mauro Vieira, também participaram da reunião entre Dilma e Kerry, no Palácio do Planalto.

Em dois meses, a presidente será recebida nos Estados Unidos com honras de chefe de Estado. A visita está marcada para 23 de outubro. O último brasileiro recebido da mesma forma foi o então presidente Fernando Henrique Cardoso, em 1995. A honraria é concedida pelos norte-americanos a raras autoridades. Dilma deve ser recebida na Casa Branca com um tapete vermelho e homenageada com um jantar de gala. (*Estadão Conteúdo*)

# Isenção de visto

**O** chanceler Antonio Patriota disse ontem que as discussões entre Brasil e Estados Unidos sobre o programa Global Entry têm apresentado resultados satisfatórios, com a possibilidade de algum resultado ser noticiado nos próximos meses.

Em março, os governos do Brasil e dos EUA acertaram a participação inicial de 1.500 viajantes frequentes no programa Global Entry, que permite a entrada em território norte-americano sem passar pelas filas de imigração. A facilidade não vai beneficiar turistas eventuais, só os que visitam

mais os EUA, na maioria das vezes em viagens a trabalho. Ontem, o secretário de Estado dos EUA, John Kerry afirmou que o governo dos EUA está empenhado em "apressar ao máximo" o processo de solicitação do visto por parte dos brasileiros. "Nos orgulhamos de ter dinamizado nossas operações. Queremos que mais brasileiros venham aos EUA, em viagens a negócio, turismo, estudo, queremos facilitar esse processo. Vamos abrir novos consulados em BH e Porto Alegre, estamos avançando ao máximo para facilitar a questão do visto." (*EC*)

Estamos avançando ao máximo para facilitar a questão do visto.  
John Kerry, secretário de Estado dos EUA